****

**A EDUCAÇÃO INCLUSIVA E A DEFICIÊNCIA VISUAL - OCASIONADA PELO GLAUCOMA NAS SUAS MAIS VARIÁVEIS FORMAS**

Orientadora: Prof.ª Rita de Cácia Santos Souza

Autores: Marta dos santos

Adenilton do Sacramento Moraes

Luzia Glaucia Conceição Barros

Conforme uma visão autenticamente utópica, a esperança não quer dizer cruzar os braços e esperar. A esperança só é possível quando, cheios de esperança, procuramos alcançar o futuro anunciando que nasce no marco da denúncia por meio da ação reflexiva... A esperança utópica é um compromisso cheio de risco. (PAULO FREIRE).

**Resumo**

**A EDUCAÇÃO INCLUSIVA E A DEFICIÊNCIA VISUAL - OCASIONADA PELO GLAUCOMA NAS SUAS MAIS VARIÁVEIS FORMAS:** O trabalho aqui produzido tem como objetivo mostrar que a educação inclusiva pode ser definida como “a prática da inclusão, independente do seu talento, deficiência, origem socioeconômica ou cultural, em escolas e salas de aula provedoras, onde as necessidades desses alunos sejam satisfeitas” (STAINBAK & STAIBANK, 1999:21).

O avanço no atendimento a tais pessoas surgiram, principalmente, a partir de meados de 1980 do século XX. Em 1988, a Constituição Brasileira já definia no art. 208 como dever do Estado “o atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente, na rede regular de ensino. Em 1989, a Lei 7.853 que dispunha, entre outros aspectos sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência e sob a intenção social, previu no art. 2º, inciso I “a matrícula compulsória em cursos regulares em estabelecimentos públicos e particulares de pessoas portadoras de deficiência capazes de se integrarem no sistema regular de ensino” e, no art. 8º, punição com reclusão e multa para quem recusar, suspender, procrastinar, cancelar ou fazer cessar, sem justa causa, a inscrição de aluno em estabelecimento de ensino de qualquer curso ou grau, público ou privado, por motivos derivados da deficiência que porta.

Dentre as causas da deficiência visual, o glaucoma refere-se a um grupo de doenças oculares que provocam danos no nervo óptico, nervo que carrega informações visuais do olho até o cérebro. Em muitos casos, os danos ao nervo óptico resultam de um aumento da pressão ocular, também conhecida como pressão intraocular. [O glaucoma é uma doença de caráter hereditário, e por isso em famílias de portadores de glaucoma há a necessidade que todos façam os exames preventivos.](http://www.abrag.org.br/index.php?grupos-de-risco)

Palavras chave: Inclusão. Deficiência. Glaucoma. Doenças Oculares.

**ABSTRAT**

**A EDUCAÇÃO INCLUSIVA E A DEFICIÊNCIA VISUAL - OCASIONADA PELO GLAUCOMA NAS SUAS MAIS VARIÁVEIS FORMAS**: The work produced here aims to show that inclusive education can be defined as "the practice of inclusion, regardless of his talents, disabilities, cultural or socioeconomic background, in schools and classrooms providers, where the needs of these students are met" (Stainbak & STAIBANK, 1999:21).

Progress in meeting these people came mainly from the middle of the twentieth century, 1980. In 1988, the Brazilian Constitution already defined in art. 208 as duty of the state "the specialized educational services for the disabled, preferably in the regular school system. In 1989, Law 7853 which provided, among other aspects of supporting people with disabilities and social in intent, predicted in art. 2, item I "compulsory enrollment in regular courses in public and private persons with disabilities are able to integrate into the regular educational system" and in art. 8, punishable by imprisonment and fines for those who refuse, suspend, procrastinate, cancel or terminate, without cause, the enrollment of students in the school in any way or degree, public or private, for reasons arising from disabilities that door.

Among the causes of visual impairment, glaucoma refers to a group of eye diseases that cause damage to the optic nerve, the nerve that carries visual information from the eye to the brain. In many cases, damage to the optic nerve resulting in an increase in intraocular pressure, also known as intraocular pressure. Glaucoma is a hereditary disease, so in families of patients with glaucoma is the need to do all the preventive screenings..

Keywords: Inclusion. Disability. Glaucoma. Eye Diseases

**Introdução**

A escola regular, de uma maneira geral, não foi, nem é planejada para acolher a diversidade de indivíduos, mas para a padronização, para atingir os objetivos educativos, daqueles que são considerados dentro dos padrões de “normalidade” (IMBERNÓN, 2000).

Quando falamos em inclusão aos deficientes visuais, o glaucoma é uma das causas mais frequentes de cegueira no Brasil, por se tratar de uma desconhecida, que assusta pelo fato da falta de conhecimento, e de informações. A Associação Brasileira dos Amigos, Familiares e Portadores de Glaucoma – ABRAG foi criada no primeiro semestre de 2000. Ela nasceu a partir da conscientização de médicos especialistas, empresas fabricantes de medicamentos e familiares de pacientes sobre a necessidade de oferecer apoio, educação e informação para familiares e portadores do glaucoma.

A ABRAG conta com o suporte de escolas superiores de Medicina, do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, da Sociedade Brasileira de Glaucoma, de médicos especialistas e das empresas fabricantes de medicamentos.

Recebeu, através da portaria 912 de 05 de maio de 2009, o título de UPF – Utilidade Pública Federal, publicado no Diário Oficial da União de 06 de maio do mesmo ano.

A Associação Brasileira dos Amigos, Familiares e Portadores de Glaucoma oferece apoio, educação e informação aos pacientes e à população. A ABRAG visa também à conscientização dos grupos de risco da doença e a promoção da troca de experiências entre os pacientes do Glaucoma, familiares e amigos.

**Desenvolvimento**

Educação escolar é uma forma de buscar minimizar o processo de exclusão, maximizando a participação do aluno dentro do sistema educativo e produzindo uma educação consciente para todos, levando em consideração quaisquer que sejam as origens e barreiras para o processo de aprendizagem.

É na educação que se encontra a principal ferramenta para transformação social verdadeira, já que nos dias de hoje, as desigualdades sociais e o desrespeito às diferenças são banalizados no cotidiano. Nesse sentido, a escola tem um papel fundamental que é o de implantar a educação inclusiva – buscando por princípio básico suavizar todo e qualquer tido de exclusão em arenas educacionais, e com isso elevar aos de máximo o nível de participação, coletiva ou individual, de seus integrantes. Entre eles, encontra-se o deficiente visual.

O termo deficiência visual refere-se a uma situação irreversível de diminuição da resposta visual, em virtude de causas congênitas ou hereditárias, mesmo após tratamento clínico e/ou cirúrgico e uso de óculos convencionais. A diminuição da resposta visual pode ser leve, moderada, severa, profunda (que compõem o grupo de visão subnormal ou baixa visão) e ausência total da resposta visual (cegueira). Segundo a OMS (Bangkok, 1992).

Atualmente, a Declaração de Salamanca e o Quadro de Ação para as Necessidades Educativas Especiais constituem os principais documentos que reforçam ideias já expressas anteriormente em outros documentos internacionais sobre a educação inclusiva.

O princípio da inclusão deve ser entendido como parte de uma preocupação mais ampla que objetiva questionar e suplantar práticas de exclusão que, na maioria das vezes, concebe cada indivíduo de forma isolada e descontextualizada. O seu principal objetivo é aprimorar o conhecimento e, longe de ser uma disciplina marginal destinada a encontrar metodologias para escolarizar um grupo relativamente restrito de alunos, num quadro escolar tradicional, a inclusão constrói os fundamentos de uma abordagem que poderá conduzir à transformação de uma cultura preconceituosa enraizada em nossa sociedade. A educação inclusiva é para todos, e a sua meta é criar condições e estruturas para a diversidade dos alunos. Portanto, a escola será inclusiva quando conseguir transformar não apenas a rede física, mas, a postura, a atitudes e a mentalidade dos professores e da comunidade escolar em geral para aprender a lidar com o heterogêneo e conviver naturalmente com as diferenças. (Dias de Sá, 2000).

O Ministério da Educação desenvolve a política de educação inclusiva que pressupõe a transformação do Ensino Regular e da Educação Especial e, nesta perspectiva, são implementadas diretrizes e ações que reorganizam os serviços de Atendimento Educacional Especializado, oferecidos aos alunos com deficiência visando à complementação da sua formação e não mais a substituição do ensino regular. O glaucoma só é detectado após um exame oftalmológico cuidadoso, no qual é, inclusive, medida a pressão intraocular. O procedimento é simples e indolor.

A linguagem, a comunicação e as múltiplas formas de expressão cultural ou artística constituem-se de imagens e apelos visuais cada vez mais complexos e sofisticados. Os conteúdos escolares privilegiam a visualização em todas as áreas de conhecimento, de um universo permeado de símbolos gráficos, imagens, letras e números. Assim, necessidades decorrentes de limitações visuais não devem ser ignoradas, negligenciadas ou confundidas com concessões ou necessidades fictícias.

A independência silenciosa é conquistada pelos cegos através do acesso às informações, via voz sintetizada, com a utilização do sistema **DOSVOX**, além do sistema **BRAILLE**. Na década de 90, quando foi desenvolvido pelo Professor Antônio Borges o sistema **Dosvox**, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, a ideia que se tinha da voz sintetizada era a que era trazida de fora. Os aparelhos eram quase sempre elétricos e de difícil acesso para cegos de menor poder aquisitivo. Com o **Dosvox** tudo ficou mais fácil e os cegos passaram a ler ouvindo, algo que mudou muito o conceito de educação ou ao menos o conceito de leitura para cegos. O **Braille**, método desenvolvido por Louis Braille – francês que viveu no século XIX, levou a uma nova tomada de posição quanto à educação especializada ao portador de necessidade visual.

Com a deficiência visual ocasionada pelo glaucoma na maioria dos pacientes, o nervo óptico pode ser examinado de imediato, quando se observa o interior do olho com um instrumento chamado oftalmoscópio. Apesar de serem muitas as doenças que afetam o nervo óptico, a lesão causada pelo glaucoma tem um aspecto característico que permite ao médico detectar a sua existência. No glaucoma, as fibras nervosas estão danificadas e desaparecem, deixando uma escavação maior do nervo óptico.

O tratamento clínico, feito com colírios que baixem a pressão intraocular, é o inicial e deve ser mantido, sempre que possível. Os medicamentos são eficazes na redução da pressão intraocular na maioria dos casos. Em geral, os colírios são bem aceitos pelo organismo, ao contrário das medicações via oral, que muitas vezes são mal toleradas e apresentam diversos efeitos colaterais.

**Tipos de glaucoma**

* **Glaucoma crônico de ângulo aberto** - Ocorre em 80% dos casos e não apresenta sintomas no início. No entanto, se não for tratado precocemente, o paciente pode perder totalmente a visão com o passar dos anos.
* **Glaucoma agudo ou de ângulo fechado -** Um olho normal sofre aumento grande e repentino da pressão intraocular, causando dor ocular tão intensa que, em geral, provoca crises de vômito.

###### **Glaucoma de pressão normal -** Nesse tipo de glaucoma, o dano ao nervo óptico e o estreitamento da visão lateral ocorrem inesperadamente em pessoas com pressão intraocular normal.

* **Glaucoma secundário** - Glaucoma decorrente de outras doenças. Em certos casos, estão associados com cirurgia ocular ou cataratas avançadas, lesões oculares, alguns tipos de tumor ou uveíte (inflamação ocular). Da mesma forma, os corticosteroides- usados para tratar inflamações oculares e outras doenças, podem desencadear o glaucoma em algumas pessoas se usados indiscriminadamente.
* **Glaucoma congênito -** A criança que nasce com glaucoma, geralmente apresenta sintomas característicos, como olhos embaçados, sensibilidade à luz, lacrimejamento excessivo, globo ocular aumentada e córnea grande e opacificada. O pediatra pode fazer este diagnóstico. Essas alterações são decorrentes do aumento da pressão intraocular que pode acontecer já durante a gestação. O tratamento sugerido é a cirurgia, que caso seja feita precocemente pode apresentar bons resultados.

**Conclusão**

Não convêm aqui considerações a guisa de conclusão. Nem é a intenção desses ou de qualquer estudo ser conclusivo; o que importa é que a partir dele se abram perspectivas de continuidade das indagações e se desenvolvam novos caminhos. Nesse sentido, a pesquisa acerca do glaucoma nas suas mais variáveis formas, não tem a pretensão de ser conclusiva, visto que os aspectos que envolvem tal temática são dinâmicos e complexos, exigindo uma constante e contínua discussão.

A deficiência visual ocasionada pelo glaucoma não impede que o aluno com essa deficiência desenvolva seu intelecto através dos estudos, o que deve ser feito é um trabalho que vise à interação e inclusão do mesmo no âmbito escolar. Com isso, profissionais de ensino devem proporcionar ao aluno, meios de aprendizagem, autonomia para concretizar tarefas e bem-estar, assim, ele passará a ter mais coragem e confiança na vida.

REFERÊNCIAS

**ABRAG** - Associação Brasileira dos Amigos, Familiares e Portadores de Glaucoma

Último acesso em 28/10/2012

**BRASIL**. Secretaria de Educação Fundamental.. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

**Freire, Paulo** Pedagogia da Autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra. **1996,** Obtido em "http://pt.wikipedia.org/wiki/Pedagogia\_da\_Autonomia"

**FREIRE**, **Paulo**. (1997) Pedagogia da Esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra. **1997**

**IMBERNÓN, F** (org.) (2000). A Educação do século XXI: os desafios do futuro imediato. 2. Ed. Porto Alegre: Artes Médica Sul**.**

**MOSQUEIRA**, Carlos Fernando França. Deficiência Visual na escola inclusiva. Curitiba: IBPEX, 2010.

**PASSETTI, Edson.** Conversações libertárias com Paulo Freire. São Paulo: Editora Imaginário. **1998**

**SÁ**, Elizabet Dias. Oficina Educação Inclusiva no Brasil: Diagnóstico Atual e Desafios para o Futuro

**SANTANA**, Andréia. Livro acessível é realidade distante para deficientes visuais. Disponível em < [http://www.lerparaver.com/node/427](http://www.lerparaver.com/node/427%20)>

Último acesso 28/10/2012